



## APRESENTAÇÃO

Apresentamos um dos dossiês especiais do **SINGA 2019**. Trata-se de uma Edição Especial da **Campo Território: Revista de Geografia Agrária**. Ela é composta por artigos apresentados no **GT Comunidades Tradicionais na Luta por Territórios do IX Simpósio Internacional de Geografia Agrária e X Simpósio Nacional de Geografia Agrária**, realizado na Universidade Federal de Pernambuco, Recife, entre 11 e 15 de novembro de 2019. A tarefa de selecionar 21 artigos dentre os 150 trabalhos apresentados nos GT's não foi tarefa fácil. Procuramos garantir a pluralidade como critério fundamental. Nas origens regionais dos artigos até a diversidade temática de sua composição. Classificamos em cinco eixos. A saber: **Conflitos Sócio-Ambientais no Agrário Brasileiro; Políticas Públicas e Povos do Campo; Território e Resistências no Campo Brasileiro; Identidades, Territorialidades e Redes no Campo; Expansão Capitalista, Desenvolvimento e Relação Campo Cidade**.

A Edição Especial vem em um momento delicado de nosso país. Vivemos em meio a uma Pandemia da COVID 19 que ceifou centenas de milhares de pessoas. Uma crise de saúde pública e sanitária nunca vista na história do Brasil. Isso tudo num ambiente político pautado em ameaças às liberdades de expressão e de cátedra nas universidades. Política orquestrada pela ascensão da extrema direita no país que representa o negacionismo das ciências e dos saberes populares, corroborando com a lógica de continuidade das violências coloniais e neoliberais. Isso tudo em nome de um projeto que procura suplantiar os direitos territoriais historicamente conquistados intensificando os processos de espoliação orquestrados pelos arautos do capital com anuência total e absoluta do Estado.

O resultado disso é aprofundamento dos conflitos por terra e água. Os índices de violências nos campos, nas florestas e nas águas disparando a todo momento. Isso em tudo acontecendo paralelamente a completa paralisia da reforma agrária, da demarcação das terras indígenas e do reconhecimento dos territórios quilombolas. Por isso, acreditamos que a temática geral do Singa de Recife foi um acerto. O “Para além das cercas que nos cegam: as naturezas das r-existências no campo na América Latina” constata os elementos que nos oprimem/exploram e joga para uma dimensão propositiva que é a reflexão sobre os nossos processos de r-existências em curso tanto em nível nacional quanto latino-americano.

O processo de seleção dos artigos contou com participação de 25 pesquisadores e professores de várias universidades do país que assumiram solidariamente a tarefa de seleção dos

artigos no interior do Grupo de Trabalho. Esperamos que gostem do material apresentado e convidamos você a fazer a leitura crítica de nosso dossiê. E que ele, no final das contas, sirva como combustível para transformar esse momento de dor que estamos passando em processos de insubordinação e insurgências contra a monocultura mental e o adoecimento de nossos corpos imposto pelo capital e pelo Estado.

**Fabiano de Oliveira Bringel (UEPA) e Avelar Santos Junior (UFAL)**

**Recife, dezembro de 2020.**